16/07/2015 - Projeto de lei prevê obrigatoriedade de tecnologias verdes em novos edifícios do estado de São Paulo

Entenda a importância das edificações sustentáveis e como contribuem para economia

Está tramitando na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo um projeto de lei que prevê a obrigatoriedade de instalação de dispositivos para a captação de energia e de água da chuva na construção de novos prédios, centros comerciais e condomínios residenciais. Um dos objetivos do projeto é garantir a oferta de água para as atuais e futuras gerações, já que hoje, os edifícios são responsáveis pelo consumo de, aproximadamente, 40% de toda energia produzida.
Segundo dados do Green Building Council Brasil (GBC), prédios sustentáveis podem economizar até 30% de energia e 40% de água, reduzindo os custos com condomínio. Especialistas acreditam que o uso consistente de materiais de isolamento de alto desempenho e outras medidas passivas, com uso da luz e ventilação natural, poderia reduzir quase pela metade o crescimento futuro do consumo de energia dos edifícios.

EcoCommercial Building

O EcoCommercial Building (ECB) é um exemplo de edifício que utiliza não só dispositivos de captação de energia e água, mas também mais de 20 tecnologias para construções sustentáveis. O empreendimento é o primeiro prédio do Brasil a gerar energia solar para cobrir 100% de sua necessidade anual.
Fernando Resende, diretor do Programa EcoCommercial Building no Brasil, comenta que os resultados foram verificados na prática com um ano de medição, e que anualmente, já considerando os custos de amortização dos sistemas instalados, o prédio gerará uma economia de 50% dos custos com energia. “Vale destacar que o valor investido foi equivalente ao de uma obra tradicional de mesma proporção”, afirma o executivo.
Com um modelo de construção industrializado, que gera economia significativa de mão-de-obra, além de garantir maior agilidade e um amplo conjunto de soluções que diminuem o uso de equipamentos elétricos, como isolamento térmico e elementos de entrada de luz natural, o impacto no custo é direto, o que torna as obras economicamente viáveis.
O prédio ainda conta com a certificação LEED-NC Platinum do U.S. Green Building Council, que reconhece as melhores estratégias e práticas sustentáveis. O LEED faz parte de um sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações, utilizado em 143 países. A certificação incentiva a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, sempre com foco na sustentabilidade de suas atuações. Este é o sexto edifício deste tipo construído no mundo.

Sobre o EcoCommercial Building Brasil - Sexto projeto da MaterialScience no mundo e primeiro da América Latina, o ECB Brasil emprega coberturas e as fachadas feitas com chapas de policarbonato Makrolon® de alto desempenho. O material permite que a luz natural seja aproveitada, retendo até 50% do calor, com baixíssimo peso, o que reduz custos com estruturas. Painéis com núcleo de poliuretano (PU) garantem o isolamento térmico do edifício, reduzindo até 90% o calor transmitido por coberturas e paredes.

Além disso, a tecnologia diminui significativamente a espessura de isolamento e possibilita grande velocidade de execução, ao substituir as convencionais paredes de alvenaria.. Para tornar o ambiente mais saudável e aumentar a durabilidade do prédio foram aplicadas tecnologias de PU a base de água em tintas, adesivos e selantes. Adicionalmente, o edifício faz uso de energia solar, sistemas de automação que equilibram luz natural e artificial, tratamento de águas pluviais, entre outros.

Sobre a MaterialScience - Com vendas globais de 11 bilhões de euros em 2014, a MaterialScience está entre as maiores empresas de polímeros do mundo. Suas atividades de negócios são focadas na produção de materiais de alta tecnologia e no desenvolvimento de soluções inovadoras para produtos usados no dia a dia. Os principais segmentos atendidos são o automotivo, eletroeletrônicos, construção e as indústrias de lazer e esportes. No final de 2014, a MaterialScience reúne 14.200 colaboradores em todo o mundo.

JeffreyGroup Brasil